



DIRECÇÃO GERAL

COMUNICADO N.º 5 DATA 3/4/78

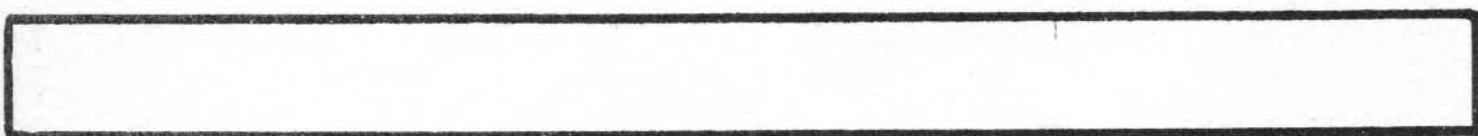
DEFENDER A DEMOCRATICIDADE do MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Um dos compromissos que a Direcção Geral da A.A.C. assumiu perante os estudantes, ao ser eleita, foi o de defender intransigentemente os princípios de democraticidade a todos os níveis do Movimento Associativo, tanto no que diz respeito à Academia de Coimbra, como a sua acção no Movimento Associativo a nível nacional.

Assim agimos e agiremos, respondendo perante os estudantes pela nossa actuação. Todavia, reclamamo-nos o direito de exigir das outras estruturas associativas, designadamente das suas Direcções, igual comportamento.

Assim sendo, a Direcção Geral da A.A.C. manifesta a sua estranheza pela forma como têm sido tratadas questões importantes por algumas Direcções Associativas. Na verdade, tendo sido convocada um E.N.D.A., pela R.I.A. do Porto, para o dia 9 de Abril, em Coimbra, não se compreende como surge agora uma nova convocatória para o dia 2, da exclusiva responsabilidade das A.A.B.E. do Instituto Superior de Economia de Lisboa e da Faculdade de Ciências de Lisboa sem que tal alteração tenha sido deliberada pela RIA de Lisboa.

Tal comportamento, aliás, não é novo, ao que temos verificado pela actuação destas D.A.E.E. no que respeita à manifestação marcada para o dia 4, em Lisboa. Além do mais, e particularmente lamentável, é o facto destes colegas nem sequer terem tido a preocupação de informar a Direcção Geral da AAC de tal nova "convocatória", enquanto um jornal partidário, o "Bandeira Vermelha", não só publica, como também adianta, desde já, as suas possíveis conclusões, designadamente a de uma greve geral para o dia 4.



DIRECÇÃO GERAL

Não nos cabe julgar dos motivos que levam as referidas D. A.E.E. a agirem deste modo. Porém consideramos que é dever as Associações de Estudantes a exigência mútua de respeito pela democraticidade do Movimento Associativo.

Pelo que foi exposto, fica claro que a única posição a assumir pela Direcção Geral da AAC é a de recusar a sua participação no E.N.D.A. do dia 2 de Abril por ser convocada anti-democraticamente sem a deliberação de uma estrutura que o legitime, considerando como única válida o E.N.D.A. convocada para Coimbra, no dia 9, pela R.I.A. do Porto.

DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

